

A CONSTRUÇÃO DO CONSENSO SOBRE A AGRICULTURA DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO



ORGANIZAÇÃO E
PRÁXIS LIBERTADORA

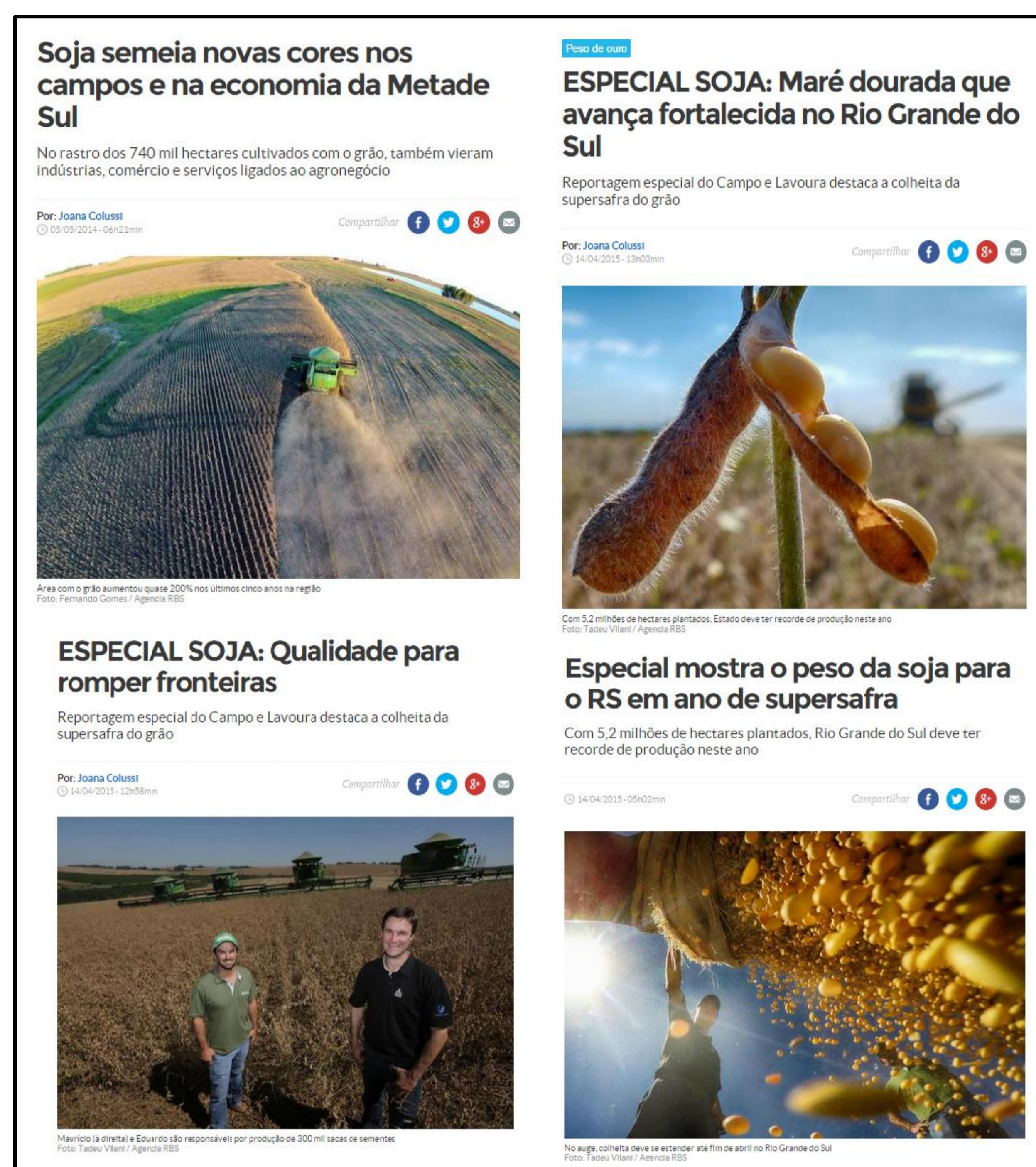
Autor: Fernando Nichterwitz Scherer (Bolsista CNPq) graduando em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: Profa. Dra. Maria Ceci Araujo Misoczky (UFRGS)

Contato: fernandonscherer@msn.com

INTRODUÇÃO:

O Brasil é o segundo maior produtor de soja no mundo, contabilizando aproximadamente 27% de toda a soja produzida em nosso planeta. Incentivada por políticas públicas, a produção de soja deve chegar a 93 milhões de toneladas em 2014/2015. Neste contexto, o Rio Grande do Sul, terceiro maior produtor dentre as unidades federativas do Brasil, tem especial importância. Somente na última década, a produção gaúcha de soja mais do que dobrou - a previsão para 2015 é de 14,9 milhões de toneladas. No entanto, para além de seu aparente êxito econômico, a opção pelo modelo agroexportador vem enfrentando questionamentos e críticas por parte de diversos setores da sociedade. Estudos científicos vêm denunciando as graves consequências sociais, ambientais e para a saúde humana do modelo. Tais questionamentos indicam que a opção estratégica por um modelo agroexportador está longe de ser unanimidade entre os diferentes setores da sociedade brasileira. Trata-se de um tema controverso em sua essência, recortado por nuances e conflitos de diferentes naturezas. No entanto, a legitimidade dos incentivos concedidos ao modelo agroexportador vem sendo defendida a partir da construção de um consenso. O trabalho encontra-se em andamento e se propõe a analisar a construção desse consenso.

Quadro 1: Fotomontagem de reportagens do jornal Zero Hora (Reportagens de Juliana Colussi, de 14/04/2015 e 05/05/2014)



OBJETIVO

Dado esse contexto e a relevância do tema no Rio Grande do Sul, esse estudo tem como objetivo analisar os discursos produzidos pelo principal veículo gaúcho de mídia impressa (jornal Zero Hora) e pelo Governo Federal (especificamente pelos Presidentes da República e Ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), desde 2003, sobre o cultivo da soja.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A estratégia de análise de discurso escolhida no trabalho é a Análise Crítica de Discurso (ACD) de Fairclough. O modelo tenta integrar uma variedade de perspectivas teóricas e métodos para o que é um poderoso recurso para estudar as dimensões discursivas da mudança social e cultural. A ACD se propõe a realizar uma análise multidimensional relacionando os níveis micro (textual), macro (discursivo) e da prática social. O modelo relaciona sistematicamente propriedades detalhadas de textos às propriedades sociais de eventos discursivos como instâncias da prática social e procura "focalizar a estruturação ou os processos 'articulatórios' na construção de textos". Os principais autores que contribuem para a construção teórica do modelo da ACD são Foucault (relação entre discurso e poder), Gramsci (hegemonia) e Halliday (linguística sistêmica funcional).

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Esse estudo consiste em uma pesquisa qualitativa orientada por uma perspectiva crítica, cujo principal fundamento é 'desnaturalizar' as estruturas de poder naturalizadas em um contexto sócio histórico particular. Isso requer um aparato explanatório multidimensional. As dimensões "micro" e "macro" estão inextricavelmente associadas à dimensão da análise da prática social. Trata-se de uma dimensão de fronteiras mais difusas, onde a pesquisa não pode ser orientada pela escolha de categorias bem definidas, por exemplo. A tabela 1 detalha os procedimentos metodológicos do estudo.

Tabela 1: Procedimentos metodológicos

Dimensão de Análise	Tipo de análise	Abrangência	Material de análise	Categorias de Análise	Objetivo
Micro	Análise textual	Restringe-se ao momento da análise textual	Amostras textuais	Transitividade, modalidade e metáforas	Destripar os elementos textuais do corpus de análise e suas relações com a prática discursiva
Macro	Análise da prática discursiva	Restringe-se ao momento da análise discursiva	Amostras discursivas	Intertextualidade manifesta: representação discursiva e pressuposição	Compreender os elementos discursivos presentes no corpus e de que forma esses elementos são apresentados no texto
Da prática social	Análise crítica	Perpassa as demais dimensões de análise e a constituição do objeto de pesquisa	Relação entre o discurso e a prática social	Categorias difusas	Relacionar as dimensões micro e macro à análise da prática social da qual o discurso de produção do consenso do agronegócio da soja é parte